



**C.E.E.J.A. "MARIA APARECIDA PASQUALETO
FIGUEIREDO".**

ROTEIRO DE GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1 - Unidades 1 e 2

UNIDADE 01 e 02 (ESTÃO JUNTOS)

UNIDADE 01: O QUE É PAISAGEM?

- Identificar os elementos naturais que compõem a paisagem; págs. 18,19.
- Entender que a paisagem está em constante transformação; págs. 20 a 38.

UNIDADE 02: A PAISAGEM RURAL

- Reconhecer os elementos que caracterizam a paisagem rural e setores de economia no campo; págs. 39 a 47.
- Reconhecer as formas de trabalho: Agropecuária; pág. 39, Extrativismo, pág 44.
- Diferenciar os setores da economia no campo: setor primário, secundário e terciário; págs. 40, pág. 51 a 65.
- Leitura e interpretação de gráficos, mapas, imagens e charges;
- Reconhecer as Zonas Térmicas da terra e sua influência na produção rural (AGRICULTURA); Págs. 49.

VÍDEOS: O tempo passa, a cidade muda. pág.34;

Tecnologia e trabalho: uma difícil equação? pág. 64;

Da produção da terra ao prato; pág.55.

<http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br>

ALUNO, O ROTEIRO FACILITARÁ SEUS ESTUDOS!

UNIDADE 01 - PÁG. 17 a pág. 38 - O QUE É PAISAGEM?:

É muito comum as pessoas dizerem que amam observar paisagens. Mas, o que significa paisagem? O termo paisagem é comumente utilizado para denominar a extensão do lugar que nossos olhos conseguem captar a partir de um determinado ponto, seja a paisagem um ponto ou um ângulo.

Exemplos: seria a vista que temos de toda a extensão do mar a partir da observação feita na areia ou a paisagem de um jardim etc.

São muitos os conceitos de paisagem e eles são utilizados em diferentes conteúdos. Porém, em todos esses conceitos é necessária a presença de um sujeito observador e de um objeto observado (no caso de paisagens, o local que se observa).

Qualquer paisagem é formada por todos os elementos que compõem esse lugar, sendo eles naturais (árvores, plantas, rios, rochas) ou produto da ação humana (prédios, pontes, poluição).

É muito comum as pessoas dizerem que amam observar paisagens. Mas, o que significa paisagem? O termo paisagem é comumente utilizado para denominar a extensão do lugar que nossos olhos conseguem captar a partir de um determinado ponto, seja a paisagem um ponto ou um ângulo. Um exemplo seria a vista que temos de toda a extensão do mar a partir da observação feita na areia.

São muitos os conceitos de paisagem e eles são utilizados em diferentes conteúdos. Porém, em todos esses conceitos é necessária a presença de um sujeito observador e de um objeto observado (no caso de paisagens, o local que se observa). Qualquer paisagem é formada por todos os elementos que compõem esse lugar, sendo eles naturais (árvores, plantas, rios, rochas) ou produto da ação humana (prédios, pontes, poluição).

DENTRE AS DIFERENTES FORMAS DE PAISAGENS, TEMOS: PAISAGEM NATURAL, PAISAGEM URBANA / CIDADE / PAISAGENS MODIFICADAS PELO HOMEM, PAISAGEM RURAL / CAMPO

- **PAISAGEM NATURAL:**

Paisagem natural é o ambiente que apresenta apenas elementos da natureza, ou seja, nesse tipo de área não há intervenção humana. Suas características naturais são, portanto, preservadas, não sofrem nenhum tipo de modificação que não seja de ordem natural.

Normalmente seus elementos são: árvores, rios, cachoeiras, montanhas, serras e geleiras. Esses se modificam com o tempo, porém essa modificação é feita por elementos da própria natureza, como ventos, chuvas e ação dos raios solares.

É importante dizer que podemos encontrar paisagens naturais em meio a paisagens culturais.

Exemplo: PARQUE DO IBIRAPUERA, em São Paulo.

- **PAISAGEM URBANA / CIDADE**



Na paisagem urbana, destacam-se os prédios, o trânsito de veículos automotores e a concentração de pessoas. A poluição, seja visual (outdoors, faixas e propagandas em muros e postes), do ar ou sonora (barulhos de todos os tipos), é bastante perceptível nas grandes cidades. É a paisagem natural, transformada pelo homem.

- PAISAGEM RURAL / CAMPO



No ambiente rural, predominam áreas verdes, com bastante árvores e vegetações. A fauna é mais diversificada, incluindo animais silvestres e domesticados. Em geral, a aglomeração de pessoas é menor, assim como a interferência humana na paisagem.

PÁG. 30 A 38: PAISAGEM E GEOGRAFIA:

Essa categoria geográfica consiste em tudo aquilo que é perceptível através de nossos sentidos (visão, olfato, tato e audição), no entanto, a análise da paisagem é mais eficaz através da visão.

A paisagem é formada por diferentes elementos que podem ser de domínio natural, humano, social, cultural ou econômico e que se articulam uns com os outros.

A paisagem está em constante processo de modificação, sendo adaptada conforme as atividades humanas.

UNIDADE 02 - PÁG. 39 A 65: PAISAGEM RURAL

A PAISAGEM RURAL E AS ATIVIDADES HUMANAS NO CAMPO, AGRICULTURA E PRODUTIVIDADE E MECANIZAÇÃO NO CAMPO:

PÁG. 39 - AGRICULTURA E AGROPECUÁRIA E PRODUTIVIDADE:

Cultivo de vegetais (agricultura) e criação de animais (pecuária), em grande parte, realizados no meio rural.

MECANIZAÇÃO NO CAMPO:

O homem sempre foi dependente da natureza e da produção vinda do campo. Durante a maior parte de nossa história, a humanidade viveu atrelada aos fatores relacionados à produção no campo e buscando formas de aumentar sua produtividade. Mas esse avanço se deu, sobretudo, quando foram inventadas máquinas capazes de potencializar as tarefas. É a isso que se chama Mecanização do Campo, o que fez avançar enormemente nossas capacidades produtivas e que está sempre em constante evolução, respondendo a novas pesquisas e tecnologias.

PÁG. 40 - SETORES DA ECONOMIA:

A economia é distribuída em diferentes setores, sendo eles: setor primário, setor secundário e setor terciário.

O conjunto de pessoas que praticam alguma atividade produtiva ou população economicamente ativa estão distribuídos nos três setores da economia, esses são: setor primário, setor secundário e setor terciário.

Extrativismo vegetal compõe o setor primário da economia.

- **Setor primário:** esse ramo de atividade produtiva está vinculado ao desenvolvimento da agricultura, pecuária e ao extrativismo (vegetal, animal e mineral). Esse setor produz matéria-prima para o abastecimento das indústrias.

Indústria automobilística integra o setor secundário da economia.

- **Setor secundário:** atua no sistema industrial, enquadrando a produção de máquinas e equipamentos, produção de bens de consumo, construção civil e geração de energia. Nesse caso o setor em questão atua no processamento da produção do setor primário, além de promover a distribuição dos produtos em forma de atacado.

Lojas varejistas fazem parte do setor terciário da economia.

- **Setor terciário:** está diretamente ligado à prestação de serviços (nesses estão professores, advogados e profissionais liberais em geral) e comércio em geral. O setor terciário está diretamente ligado ao comércio varejista (Comércio).

Zonas Térmicas da terra e sua influência na produção rural (AGRICULTURA); Págs. 48 a 65.



A produção agrícola está condicionada a diversos fatores naturais, como os tipos de solo, relevo e clima. As condições climáticas variam de um lugar para outro do planeta (sol, chuva, temperatura etc).

Por esse motivo, os agricultores desenvolvem o cultivo de acordo com as condições climáticas. Por exemplo: não se deve plantar laranja em localidades que façam muito frio.

ATIVIDADES DE PESQUISA:

1. Cole e recorte uma paisagem, no verso desta folha (escolha a que você preferir), **DESCREVA** sobre a paisagem que você escolheu, todas as suas características.

2. Escolha um setor da economia (primário, secundário ou terciário). Também recorte e cole uma imagem e descreva as características do setor que você escolheu.

ROTEIRO DE GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL- **(VOLUME 01)**

UNIDADE 03 e 04 (ESTÃO JUNTOS)

- Identificar as principais características da paisagem urbana;págs.66 a 78.
- Compreender o processo de urbanização e de formação de metrópoles;págs. 85 a 93.
- Interpretar gráficos que representam dados numéricos da população rural e urbana; pág. 72.

- Compreender a linguagem de um mapa através de suas cores e símbolos sobre: Brasil crescimento populacional; pág. 74.
- Relacionar funções urbanas às mudanças na paisagem;págs. 79 a 94.
- Reconhecer a importância do planejamento urbano, na formação da paisagem;págs. 95 à 104.
- Identificar os problemas sociais dentro do espaço urbano;págs. 105 a 111.

VÍDEO: Planejar é possível; pág. 100

<http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br>

UNIDADE 03 - PÁG. 66 A 94: OS ESPAÇOS URBANOS NO BRASIL.

PAISAGEM URBANA: URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO

Metropolização é o processo de crescimento urbano de uma cidade e sua constituição como centralidade de uma região metropolitana, isto é, de uma área composta por vários municípios que congregam a mesma dinâmica espaço-territorial. A metrópole passa a ser vista como a zona na qual as demais cidades tornam-se dependentes e interligadas economicamente. Entre os exemplos de metrópoles no Brasil, temos as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Goiânia, Porto Alegre e muitas outras.

Para entender a lógica da metropolização, é preciso considerar a seguinte premissa básica: a industrialização tende a induzir à urbanização, ou seja, quando uma cidade ou uma região se industrializam, a tendência é de que, com o tempo, a sua população se eleve, bem como o número de residências e o crescimento horizontal de seu espaço geográfico urbano.

Foi assim ao longo da história que narrou os sucessivos processos de industrialização ao redor do mundo e suas consequentes urbanizações e metropolizações.

Portanto, o que podemos notar é que as grandes capitais do mundo desenvolvido foram as primeiras a se industrializar e, portanto, as primeiras cidades a passarem pelo processo de metropolização. Sendo assim, até meados do século XX, cidades com grandes populações eram sinônimos de modernidade, o que foi se modificando nas décadas posteriores.

Assim, países como o Brasil conheceram então os seus processos de metropolização, como os que ocorreram em São Paulo e Rio de Janeiro, que, ao final do século, transformaram-se em megacidades (cidades com mais de 10 milhões de habitantes).

Os problemas da metropolização:

Sabe-se que toda formação urbana ocorrida de forma rápida e desordenada provoca várias convulsões sociais e problemas econômico-estruturais.

Em decorrência disso, os países desenvolvidos adotaram políticas de ordenamento e controle de suas cidades, praticando ora reformas urbanas, ora revitalizações de áreas antes relegadas ao acaso. Muitas cidades agora sofrem as mesmas convulsões sociais que as cidades desenvolvidas sofreram outrora, com o agravamento de não disporem dos mesmos recursos financeiros para se livrarem de suas condições de miséria.

(PROBLEMAS URBANOS): O crescimento das cidades médias

Você provavelmente já deve ter escutado alguma vez a seguinte frase:

“vida na grande cidade não é fácil”.

Os imóveis são sempre mais caros (e valorizam-se também mais depressa), o trânsito sempre apresenta problemas, tudo fica longe de tudo, isso sem falar de transtornos ambientais exclusivos das cidades, como as Ilhas de Calor e a Inversão Térmica, Poluição do ar, Poluição dos mananciais, rios, moradias em áreas de risco (morros e encostas), aumento das favelas, desabastecimento de água e esgoto etc.

Em razão dessa dinâmica caótica das grandes cidades, o seu espaço geográfico – salvo em alguns poucos casos, quando bons planejamentos urbanos são executados – torna-se pouco atrativo para o investimento e para a instalação de grandes empresas.

Esse processo ocorre quando há certa “fuga” de empresas que, em razão dos motivos acima explicitados, migram para o interior do país ou até mesmo para outras regiões do globo, desde que isso represente melhorias em seus serviços e aumento em seus lucros.

Existem grandes preocupações de que, com o crescimento desordenado dessas cidades, os problemas urbanos antes vivenciados nas grandes metrópoles se repitam. Para evitar esse processo, é preciso que o Estado regule um pouco mais a economia, estabelecendo critérios e limites para a urbanização e industrialização das cidades, além de promover medidas de redução das desigualdades sociais e da adequação de infraestruturas nas periferias das grandes cidades.

PÁG. 79 - AS FUNÇÕES URBANAS:

O espaço urbano é produzido por vários elementos sociais, econômicos e culturais. As atividades destinadas ao lazer configuram-se como espaços centrais nesse processo urbano.

A produção do espaço urbano é dinâmica e complexa, agregando vários elementos. Ele é fruto de uma dinâmica social, econômica e cultural. Por vezes essas dinâmicas aparecem separadas, em outras, articuladas.

O maior exemplo de tais dinâmicas aparecerem articuladas é quando o espaço urbano é produzido por meio das:

- Função urbana religiosa, exemplo: Visita à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, por milhares de pessoas durante o ano todo.*
- Função urbana turística e de lazer, exemplo: relacionada ao turismo.*
- Função urbana industrial, exemplo: cidades que concentram sua produção industrial.*

As grandes cidades como por exemplo São Paulo e outras cidades agregam:

- a sede do governo do Estado (função político-administrativa);*
- Possui grandes universidades (função educacional);*
- Conta com museus, teatros, eventos como Fórmula 1, concertos e espetáculos famosos (função turística e lazer);*
- e também oferecem atividade industrial.*

UNIDADE 4: PÁGS. 95 À 111: PLANEJAMENTO URBANO.

A importância do planejamento urbano.

A urbanização da sociedade aconteceu de forma desigual em todo mundo. O fato é que os distintos processos de urbanização estão diretamente ligados à industrialização e todos eles apresentam problemas tanto de caráter social quanto de caráter ambiental. Boa parte desses problemas não está ligada somente ao processo de urbanização em si, mas também à má distribuição de renda e às contradições sociais.

A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL:

Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades.

A especulação imobiliária favorece o encarecimento dos locais mais próximos dos grandes centros, tornando-os inacessíveis à grande massa populacional. Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes.

Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários. Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público

e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência.

A especulação imobiliária também acentua um problema cada vez maior no espaço das grandes, médias e até pequenas cidades: a questão dos lotes vagos. Esse problema acontece por dois principais motivos:

- 1) falta de poder aquisitivo da população que possui terrenos, mas que não possui condições de construir neles e*
- 2) a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior. Esses lotes vagos geralmente apresentam problemas como o acúmulo de lixo, mato alto, e acabam tornando-se focos de doenças, como a dengue.*

Dentre os problemas sociais urbanos, entretanto, o principal é o processo de favelização. Esse se associa também à concentração de renda, ao desemprego e à falta de planejamento urbano. Muitas pessoas, por não disporem de condições financeiras para custear suas moradias, acabam não encontrando outra saída senão ocupar de forma irregular (através de invasões) áreas que geralmente não apresentam características favoráveis à habitação, como os morros com elevada declividade.

ATIVIDADES PARA PESQUISA:

1. NO VOLUME 1, PÁG. 74, analise o Mapa: Brasil, crescimento populacional das capitais (1872-2010), e responda as 3 questões:

a) Em 2010, qual capital apresentava a maior população?

E a menor?

b) Qual era, em 2010, a população da maior capital apontada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

c) Em 2010, quais capitais possuíam população maior ou igual a 2.375.151 habitantes?

Como você chegou a essa resposta:

CURIOSIDADES:

ALUNO, ESTAMOS VIVENCIANDO UM MOMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL, COM A PANDEMIA DA COVID-19. É UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE O QUE ESTÁ OCORRENDO NO MUNDO. MEDIANTE ISSO, PROponho QUE ACRESCENTE EM SUA PESQUISA:

- **A pandemia, iniciou na cidade de Wuhan.**
- 1. Pesquise em que país e Continente apareceram os primeiros casos.
- 2. Qual a população de Wuhan?
- 3. Existe uma teoria de que a alimentação deles, também é composta de morcegos etc. Será que a alimentação foi um dos fatores para gerar o Coronavírus? Procure saber sobre o assunto, e através de sua curiosidade, vamos compreender esse momento atípico.
